

PESQUISA JOVENS TÊM ENTRE 5 E 15 ANOS E SOMAM HOJE 2,7 MILHÕES NO BRASIL

# Exploração do trabalho infantil cai 47% em oito anos

Menor taxa está no Sudeste, onde 4,4% das crianças trabalham, abaixo da média nacional

BRASÍLIA. De 1995 a 2003, o número de crianças e adolescentes entre 5 e 15 anos que trabalhavam caiu 47,5%. De acordo com a Pesquisa de Amostra por Domicílios (Pnad 2003/IBGE) a mão-de-obra infantil nessa faixa etária diminuiu de 5,1 milhões para 2,7 milhões.

Segundo a pesquisa, as maiores reduções de trabalho infantil no período ocorreram no Rio de Janeiro, que passou de 115 mil para 38,7 mil (66,4%) e no Mato Grosso do Sul, que diminuiu de 68,6 mil para 24,3 mil (64,5%).

Apenas no Estado de Roraima o trabalho infantil aumentou nesse período, passando de 1.874 para 4.068, o equivalente a 117%. A região Nordeste foi a que registrou o maior índice de trabalho infantil: 11,2% das crianças e adolescentes trabalham. A menor taxa está no Sudeste, onde 4,4% trabalham, abaixo da média nacional, que é de 7,5%.

**Programa.** O período em que foi registrada a redução do trabalho infantil, entre 1995 e 2003, foi justamente aquele em que começou a funcionar o Programa Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti), elaborado em 1995 e lançado oficialmente em 1996.

Entre 1995 e 2001, o número de crianças que trabalhavam na faixa etária de 5 a 9 anos caiu de 3,2% da população economicamente ativa para

1,8%. Na faixa de 10 a 14 anos, o número foi reduzido de 18,7% para 11,6% e na faixa de 15 a 17 anos a redução foi de 44% para 31,5%.

Na última pesquisa, realizada em 2003, o número de crianças trabalhadoras na faixa de 5 a 9 anos ficou em 1,3% da população; de 10 a 14 anos, 10,4% e de 15 a 17 anos, 30,3%. Numa análise aprofundada, a pesquisa constatou que a maioria das crianças que trabalham tem entre 14 e 15 anos (19,6%).

A legislação brasileira proíbe o trabalho de meninos e meninas menores de 14 anos. Entre 14 e 15 anos, apenas o trabalho como aprendiz é permitido, desde que não seja perigoso, insalubre, penoso ou no período noturno.

De 16 a 17 anos, o jovem pode trabalhar como aprendiz ou empregado com carteira assinada e todos os direitos trabalhistas assegurados.

## Crianças que trabalham no Brasil

Confira os números da pesquisa do IBGE

### De 1995 a 2003

- Redução de **47,5%** de crianças de 5 a 15 anos no mercado de trabalho
- A mão-de-obra infantil nessa faixa etária diminuiu de **5,1 milhões** para **2,7 milhões**

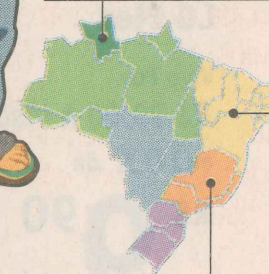
As maiores reduções de trabalho infantil no período ocorreram



- No Rio de Janeiro, que passou de **115 mil** para **38,7 mil**
- No Mato Grosso do Sul, que diminuiu de **68,6 mil** para **24,3 mil**



Apenas em Roraima, o trabalho infantil aumentou nesse período, passando de **1.874** para **4.068**, o equivalente a 117%



A região Nordeste foi a que registrou o maior índice de trabalho infantil: **11,2%** das crianças e adolescentes trabalham

A menor taxa está na região Sudeste, onde **4,4%** trabalham, abaixo da média nacional, que é de **7,5%**

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Social

### O Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (Peti)

Total de municípios atendidos	2.788
Municípios pesquisados	2.011
Total de crianças atendidas	930.804
Crianças pesquisadas	568.608

### Faixas etárias Atendidos pelo Peti\*

De 0 a 5	1.127
De 6 a 10	212.386
De 11 a 15	340.378
De 16 a 19	13.876
De 20 a 25	673
Mais de 26 anos	81
Não detectado	87

\* do total pesquisado

### Tempo de permanência no Peti

Crianças	
Menos de 1 ano	141.397
1 ano	82.310
2 anos	84.336
3 anos	148.421
4 anos ou mais	109.841
Datas inválidas	2.303

### Escolaridade (Ensino fundamental)

